PINHEIRO JAA; JONNER C; SOARES MV; VENTUROSO LR; VENTUROSO LAC. 2022. Interferência de plantas daninhas em espécies de inhame cultivadas em diferentes sistemas de plantio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

## Interferência de plantas daninhas em espécies de inhame cultivadas em diferentes sistemas de plantio

2 3 4

1

<u>José Antônio Alves Pinheiro<sup>1</sup></u>; Cristhian Jonner<sup>1</sup>; Marcio Vinicios Soares<sup>1</sup>; Luciano Reis Venturoso<sup>1</sup>; Lenita Aparecida Conus Venturoso<sup>1</sup>

5 6 7

<sup>1</sup>IFRO – Instituto Federal de Rondônia *Campus* Ariquemes. Rod. RO 257, Km 13, Zona Rural, CEP.: 76.870-970, Ariquemes - RO, joseantonioalvespinheirop@gmail.com, jonerc9@gmail.com, soaresmarciovinicios@gmail.com, luciano.venturoso@ifro.edu.br, lenita.conus@ifro.edu.br

9 10 11

8

## **RESUMO**

12 13

14

15

16 17

18

19 20

21

22

23

24 25

26

27

28

29 30

31

32 33

34 35

A ocorrência de plantas daninhas, que se propagam espontaneamente em áreas de cultivo agrícola, tem ocasionado limitação no aspecto produtivo de diversas culturas. O uso de novas tecnologias, pode proporcionar a melhoria do sistema produtivo, possibilitando maior retorno econômico ao cultivo. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a ocorrência de plantas daninhas e sua relação com a produtividade de duas espécies de inhame cultivadas em diferentes sistemas de plantio. O experimento foi conduzido na área experimental do IFRO, Campus Ariquemes – RO, em delineamento experimental de blocos casualizados, em arranjo fatorial 4x2, com cinco repetições. Foram utilizados os sistemas de plantio em mulching utilizando lona plástica, capina, herbicida em pré-emergência e a testemunha. Utilizou-se as espécies de inhame, São Tomé (D. alata L.) e Da Costa (D. cayennensis Lam). A quantificação das plantas daninhas foi realizada com auxílio de uma quadrícula de 0,5 x 0,5 m, coletando-se todas as infestantes em dois pontos da parcela. O material foi secado, pesado e os resultados expressos em kg.ha<sup>-1</sup>. Foi analisado ainda a correlação linear entre a massa de daninhas e produtividade das espécies de inhame. Não foi verificado diferença estatística para a quantidade de daninhas nas duas espécies cultivadas. Com relação aos sistemas de cultivo foi observado maior infestação nas áreas onde se utilizou o herbicida em préemergência e na testemunha. Foi constatado correlação inversa entre a massa de daninhas e o rendimento da cultura, sendo observado efeitos mais prejudiciais na espécie Da Costa. Dentre as espécies daninhas presentes na área, destaca-se a ocorrência de capim-alto (Rottboellia exaltata), candiuva (Trema micranta), carrapicho-rasteiro (Acanthospermum australe), corda de viola (Ipomoea grandifolia), maria-mole (Commelina benghalensis), poia-branca (Richardia brasiliensis) e erva-quente (Spermacoce latifolia).

36 37 38

**PALAVRAS-CHAVE:** *Dioscorea alata, Dioscorea cayennensis*, plantas infestantes.

39 40

41

42

**AGRADECIMENTOS:** Ao IFRO pelo apoio, a Agropecuária Pica-Pau pela doação da lona dupla face e aos produtores rurais de Machadinho d'Oeste pela doação das túberassemente.